

PESQUISA - FAED

**POLÍTICAS PÚBLICAS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO
CONTEXTO DE BRASIL E ANGOLA**

Vinicius Diego Silva Oliveira (vndiego@gmail.com)

Kelcia Rezende Souza (kellciasouza@ufgd.edu.br)

O presente estudo, intitulado "Políticas públicas de avaliação da educação básica no contexto de Brasil e Angola", teve como objetivo analisar a normatização das políticas de avaliação da educação básica nesses dois países lusófonos. A pesquisa se justifica pela ênfase dada a avaliação em larga escala no cenário educacional internacional, especialmente, a partir da década de 1990, como ferramenta para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficientes e para diversas políticas da área. A metodologia utilizada foi a pesquisa documental respaldada na abordagem quanti-qualitativa. Foram analisados os seguintes documentos: as Declarações Mundiais sobre Educação para Todos da Unesco, Planos Estratégicos de Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), Constituições Federais e Leis de Diretrizes e Bases da Educação vigentes de Brasil e Angola. A análise de conteúdo foi empregada para interpretar os documentos e extrair informações sobre as políticas de avaliação da educação básica desses dois países. Os resultados da pesquisa indicam que Brasil e Angola, apesar de compartilharem a língua portuguesa e enfrentarem desafios educacionais próximos, como a busca pela qualidade e equidade na educação, apresentam diferenças significativas em suas abordagens e instrumentos de avaliação. No Brasil, o

Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), são as principais ferramentas de avaliação, sendo que seus resultados são amplamente divulgados e utilizados para orientar políticas públicas e alocação de recursos. Em Angola, o sistema de avaliação é mais centralizado, com ênfase em exames nacionais que determinam a progressão dos alunos no sistema educacional. A utilização dos resultados das avaliações não é transparente e seu impacto na formulação de políticas públicas é menos evidente. Conclui-se, então, que a avaliação da educação básica no Brasil e em Angola reflete diferentes abordagens e prioridades, o que pode estar relacionado aos contextos históricos e políticos de cada país. A pesquisa destaca a necessidade de aprofundar a análise comparativa entre Brasil e Angola, investigando o impacto das políticas de avaliação na prática pedagógica e nos resultados de aprendizagem dos alunos, bem como, a relação entre as políticas de avaliação e as desigualdades educacionais.

Agradecimentos: Agradecemos ao órgão de fomento da pesquisa, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela materialização do PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Palavras-chave: avaliação educacional; avaliação em larga escala; política da educação básica; países lusófonos.